

6 de agosto

Salvos por Uma Rocha

"O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador." II Sam. 22:2.

No dia 6 de agosto de 1916, um barco rebocador estava puxando uma barçaça no Rio Niágara quando subitamente algo aconteceu ao cabo de conexão. A barçaça escapou rio abaixo, sendo levada pela corrente rumo às cataratas. Os dois homens a bordo estavam certos de que faziam sua última viagem de barco.

"O barco está à deriva!" uma dúzia de vozes gritou.

"Segurem-no! "Salvem os homens!" "Alguém faça alguma coisa!" Mas nada havia que alguém pudesse fazer a não ser ficar assistindo a barçaça ir para sua destruição. As pessoas que testemunhavam a cena eram incapazes de ajudar. O rebocador não ousava tentar coisa alguma. Todas as esperanças pareciam perdidas quando, subitamente, com um violento empuxão da corrente para cima, a barçaça foi depositada no alto de uma grande rocha sem i-oculta sob a superfície. Ali ela ficou detida a apenas poucos segundos do alto da catarata.

Agora havia alguma coisa que as pessoas podiam fazer.

"Telefonem para a polícia!" "Chamem a companhia responsável pelo barco!". "Tragam uma corda!" Salva-vidas lançaram uma corda até à barçaça, de modo que em poucos minutos os homens estavam resgatados. Como se sentiram gratos para com a rocha que lhes salvou a vida.

Nós, também, somos salvos por uma Rocha. Esta Rocha é o Senhor Jesus Cristo, a poderosa Rocha dos séculos. Sem Ele não temos esperança. Tão certamente como as águas do Rio Niágara correm para as quedas, o pecador vai rumo à destruição. Assim como a barçaça ficou sem ajuda na violência da corrente, nós somos incapazes de nos socorrer a nós mesmos, de nos salvar a nós mesmos. O rio de águas velozes do pecado nos levará certamente à morte.

Mas, louvado seja o Senhor! Há no meio deste rio uma Rocha. Os que a ela se achegam serão salvos. Tão logo você se apegar a essa Rocha, nada há que consiga arrancá-lo dali. Podem vir tentações. Ondas podem bater e rugir ao seu redor, e deixe que a corrente puxe como quiser. NEle você está perfeitamente salvo e seguro. Incredulidade, pensamentos impuros, maus hábitos, tudo pode correr ao seu redor, mas não podem mover você enquanto você se mantiver unido a Ele.

O Senhor é nossa Rocha e nosso Libertador. Não gostaria você de apegar-se a Ele hoje?

Day After Tomorrow, H. M. S. Richards, 1956, págs. 94 e 95.